

Jornal das Comunicações



Nº. 5/19, 28 Maio 2019

NOTÍCIAS DO SECTOR DAS COMUNICAÇÕES



INÍCIO DO PROCESSO DE REVISÃO DO AE DOS CTT 2019

REORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL

Página 2



MEO - SERVIÇOS TÉCNICOS

REVISÃO DO ACT 2019

Página 3



CUMPRIMENTO DO PROTOCOLO DO AE PUBLICADO NO BTE, Nº 14,15/4/20

Página 3



FUSÃO CTT/EXPRESSO - TRANSPORTA

Página 2 e 3

SICOMP

1989 - 2019

30 Anos ao serviço
dos trabalhadores

NOTÍCIAS DA USI - UNIÃO DOS SINDICATOS IDEPENDENTES



MANIFESTAÇÃO DE TRABALHADORES BANCÁRIOS NO TAGUSPARK, EM OEIRAS, NO PASSADO DIA 22 DE MAIO DE 2019

OS TRABALHADORES EXIGEM RESPEITO

Solidariedade da USI - União dos Sindicatos Independentes

Página 4

IX CONGRESSO

SINFA - Sindicato Independente dos Trabalhadores Ferroviários, das Infraestruturas e Afins

A USI esteve, como convidada, representada pelo presidente do Conselho Directivo

Página 4

Jornal das Comunicações

Composição e Redacção: Tv. Amoreiras a Arroios, 7 A - salas 6/7 - 1000-035 LISBOA
T. 2118465151 | 963847824 -

sicomp.dne@sapo.pt - www.sicomp.com.pt

Director: Carlos Vicente

GRUPO CTT | INICIADAS AS NEGOCIAÇÕES DO AE 2019

Tiveram início no passado dia 24 de Maio as negociações da revisão do AE CTT.

Recordamos, conforme nossas informações anteriores, que em cima da mesa estão várias propostas sindicais, a do SICOMP entregue em Janeiro, e a contraproposta da Empresa, esta só apresentada em 4 de Março.

A contraproposta da Empresa apenas responde a acréscimos percentuais na tabela salarial, com valores irrisórios e risíveis, além de não englobarem todos os trabalhadores, enquanto a proposta do SICOMP contém também matérias de cláusulado geral.

Reafirmamos a proposta do SICOMP de um aumento em valor igual para todos os trabalhadores de € 35,00 na tabela salarial, e de 4% nas restantes matérias pecuniárias (diuturnidades, subsídio de refeição, subsídio de condução – automóvel/motociclo e velocípedes, compensação por horário descontínuo).

Nesta primeira reunião foram apresentadas oralmente as várias propostas sindicais pelos proponentes, tendo a Empresa enfatizado as suas posições.

Embora às propostas sindicais de Janeiro a Empresa tenha respondido em Março (2 meses depois), e só tenha tido disponibilidade para iniciar o processo negocial em Maio (decorridos mais 2 meses), agora propôs e ficaram já marcadas 2 reuniões de negociações em 2 semanas consecutivas, para 29 de Maio e 5 de Junho, ambas pelas 11 horas.

O SICOMP estará até ao último minuto deste processo de revisão do AE na defesa intransigente dos mais legítimos interesses dos seus associados, na luta pela reposição do poder de compra daqueles que são os maiores activos de uma organização, os trabalhadores.

GRUPO CTT| REORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL

Na sequência do Plano de Reorganização Empresarial apresentado pela Empresa em 18 de Outubro de 2018, o SICOMP tem acompanhado o seu desenvolvimento e com intervenção junto da Empresa na resolução de problemas apresentados pelos trabalhadores em geral e em particular dos nossos associados.

No passado dia 6 de Maio de 2019, o SICOMP reuniu com a Administração dos CTT que reafirmou o que já tinha anunciado:

- **Formação e valorização dos trabalhadores; Modernização do parque de máquinas de correio; Expansão de capacidade de encomendas; Criação de centros logísticos multiproduto; Remodelação e ampliação dos centros distribuição e renovação e electrificação da frota.**

O SICOMP questionou a Empresa sobre casos apresentados pelos trabalhadores, nomeadamente abaixo-assinados, apresentados e com conhecimento da Administração sobre possíveis deslocações para outros locais, que suscitem, problemas de vária ordem, como o caso apresentado pelos trabalhadores do CDP 4500, nomeadamente:

- **Transtorno na conciliação da vida profissional e familiar;**
- **Perca de qualidade de vida;**
- **Fixação da residência do trabalhador, que permite a deslocação actual entre 5 a 15 minutos;**
- **Os custos a suportar pela Empresa - despesas decorrentes de mudança definitiva de local de trabalho, os gastos com a frota, os serviços logísticos e a qualidade de serviço no apoio ao cliente;**
- **Possível aumento de absentismo (consultas médicas dos trabalhadores e familiares) e apoio familiar e escolar ou outros assuntos inadiáveis.**

A Empresa considerou que o espaço actual - CDP 4500, não é funcional e não tem condições para a prestação de serviço, pelo que se torna necessário encontrar um espaço mais funcional, pese embora a necessidade da deslocação dos recursos humanos, para outros locais.

Considera no entanto que apesar da saída de Espinho para Vila Nova de Gaia, ter sido um caso estudado, ainda não é uma solução definitiva pelo que vão ponderar o encontrar de soluções que sirvam a todos, no sentido de mitigar o impacto resultante da mudança do local de trabalho, com base em fundamento legal (AE) e **minimizar os impactos resultantes da mudança de local de trabalho.**

O SICOMP, continua a acompanhar e a intervir no sentido de salvaguardar os interesses dos trabalhadores envolvidos, procurando uma solução de equilíbrio entre as partes.

TRANSMISSÃO DE EMPRESA OU ESTABELECIMENTO: TRANSPORTA – TRANSPORTES PORTA A PORTA, S.A. vs CTT EXPRESSO – SERVIÇOS POSTAIS E LOGÍSTICA, S.A.

Está em curso uma transmissão de empresa, num processo de fusão, em que a TRANSPORTA vai ser extinta e todos os seus contractos serão transmitidos para os CTT EXPRESSO, logo estão aqui abrangidos os contractos de índole laboral.

O SICOMP foi no passado dia 13 de Maio notificado para se pronunciar, na fase de consulta prévia à transmissão, pelo adquirente CTT Expresso.

O SICOMP está a analisar os documentos recebidos, e a aferir se todos os requisitos/procedimentos legais foram e estão a ser respeitados, não excluindo já o recurso ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Recorde-se que após a alteração legislativa ao regime jurídico da transmissão de empresa ou estabelecimento, de 19 Março de 2018 pela Lei 14/2018, os direitos dos trabalhadores foram reforçados, nomeadamente com a introdução do Direito de oposição do trabalhador previsto e regulado no Artº 286-A, do Código do Trabalho.

O SICOMP estará atento a acompanhar todo este processo.

ALTICE/PT/MEO | MEO - SERVIÇOS TÉCNICOS

Após a apresentação da intenção da criação da MEO - Serviços Técnicos, **o SICOMP tem por diversas vezes tido encontros com responsáveis da Empresa**, sem o folclore e a fanfarronice de outros, a fim de se inteirar do desenrolar do processo, e **na procura das melhores soluções que salvaguardem os interesses e direitos dos trabalhadores**.

Na sessão de apresentação da MEO – ST foi claramente dito que os serviços actualmente prestados pela DOI seriam na sua totalidade transferidos para a empresa a criar.

Os trabalhadores da DOI acompanharão essa transferência de serviços a disponibilizar pela MEO – ST, através da concordância à aceitação de contratos de cedência ocasional.

O trabalhador pode não concordar com a sua cedência para uma entidade empregadora diferente da sua ficando sujeito ao poder de direcção da nova organização.

Uma questão aqui se coloca: **que funções vai a MEO/ALTICE atribuir ao trabalhador que decide ficar na actual entidade empregadora**, sabendo-se que todos os serviços migram para a MEO – ST?

O contrato de cedência ocasional tem uma limitação temporal de 5 anos. E depois como reagirá a MEO/ALTICE?

É certo que nos tem sido transmitido que **a MEO – ST vai aderir ao ACT da MEO/ALTICE.**

É verdade a MEO – ST ainda estar em fase de constituição.

Os trabalhadores têm todo o tempo para tomar decisões e melhor virem a obter esclarecimentos dado que **não está ainda definido a data objectivo de até quando se processam as adesões individuais.**

Neste momento **estão a ser produzidas alterações ao Contrato tipo de Cedência Ocasional que clarifiquem as garantias a serem dadas aos trabalhadores** em todo este processo, que será atempadamente feito chegar às organizações sindicais, e que o SICOMP analisará e não deixará de emitir a sua opinião.

O SICOMP continuará a acompanhar este processo de Cedência ocasional de trabalhadores, assim como acompanhou e diligenciou aquando da Transmissão de empresa ou estabelecimento.

Não é quem mais grita e maior vozeirão demonstra que melhor defende os verdadeiros interesses dos trabalhadores.

Lembre-mos sempre da fábula da cigarra e da formiga.

ALTICE | PT| MEO - REVISÃO DO ACT 2019

Além da reorganização empresarial (**reunião nas Picoas e anuncio da criação da MEO - Serviços Técnicos**) o SICOMP tem reunido com a gestão da Empresa, **todos os meses de 2019**, em que insiste que se deve dar início ao **processo negocial da revisão do ACT 2019, sem necessidade de recurso a uma fase de conciliação no Ministério do Trabalho**, na sequência da nossa proposta apresentada no passado mês de **Janeiro de 2019**, com base no acréscimo de **35 Euros mensais** igual para todos os trabalhadores do Grupo ALTICE/PT/MEO.

A Contratação Colectiva anual, em especial a actualização salarial, é um dos objectivos principais do **movimento sindical autónomo e independente**, que não se rege por directivas partidárias, **sendo que alguns sindicalistas actuam conforme os calendários eleitorais dos partidos que os controlam.**

RTP - CUMPRIMENTO DO PROTOCOLO DO AE, PUBLICADO NO BTE, Nº 14,15/4/2019

Dia 16 de Maio de 2019, na Sede da RTP, realizou-se mais uma reunião bilateral entre o CA da RTP (Presidente, **Gonçalo Reis**, Administradores **Ana Dias** e **Hugo Figueiredo**) e a Direcção Nacional do SICOMP, representada pelo Presidente, **Victor Martins**, Vice-Presidente **Luis Rijo**, e o Dirigente Sindical da RTP **Carlos Lopes**.

Além dos assuntos tratados que dão título a este artigo, nomeadamente a constituição e funcionamento da Comissão Paritária, foi abordada a questão dos **Enquadramentos e Evolução Profissional dos Associados do SICOMP** que não estão a ser tratados com a devida atenção da Gestão da Empresa, apesar da sua capacidade de intervenção e entrega (**vestir a camisola da RTP**) para prestar um **bom serviço público de televisão**.

O ambiente e o carácter desta reunião bilateral RTP/SICOMP teve aspectos muito positivos e tendentes a procurar as melhores soluções que sirvam os interesses legítimos dos trabalhadores da RTP e que permitam que a Empresa RTP de Rádio e Televisão cumpram com sucesso o seu papel de **serviço público para Portugal e os Portugueses.**

PELO SINDICALISMO AUTÓNOMO E INDEPENDENTE NAS EMPRESAS DO SECTOR DAS COMUNICAÇÕES

AS JUSTAS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES DO MILLENNIUM BCP:

- ✓ Pagamento imediato de aumentos relativos ao ano de 2018 para os trabalhadores no activo, Reformados e pensionistas;
- ✓ Devolução Incondicional e no mais breve prazo possível, do total dos cortes salariais de 2014 até 2017;
- ✓ Garantia de revisão do ACT para Recuperação de direitos e Reposição do poder de compra dos trabalhadores no activo, Reformados e pensionistas.

DEFENDIDAS E APOIADAS PELA INICIATIVA DE VÁRIOS SINDICATOS DO SECTOR

SNQTB - Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (*) | **SIB** - Sindicato Independente da Banca (*) | **SBN** - Sindicato dos Bancários do Norte

(*) - Filiado na USI - União dos Sindicatos Independentes

A **USI - União dos Sindicatos Independentes**, em comunicado emitido no dia 12 de maio de 2018, manifestou o seu mais firme apoio a esta manifestação de indignação dos trabalhadores na defesa dos seus mais justos direitos, e na forma de os conseguir.

Os resultados obtidos, a recuperação após a crise financeira e bancária, só foram possíveis muito por fruto da abnegação, da dedicação, do profissionalismo dos seus trabalhadores.



IX CONGRESSO DO SINFA - Sindicato Independente dos Trabalhadores Ferroviários, das Infraestruturas e Afins



Realizou-se no dia 25 de Maio, no Entroncamento, o IX Congresso do SINFA, subordinado ao lema "POR UM SINDICATO INDEPENDENTE, MODERNO, INOVADOR E DE PROXIMIDADE".

A USI esteve, como convidada, representada pelo presidente do Conselho Directivo, **Luís Rijo**.

Os muitos congressistas presentes proporcionaram um debate vivo e interessado sobre o tema em discussão, em que à USI foi dada a oportunidade de fazer uma comunicação.

Nesta importante reunião do órgão máximo de decisão do sindicato foi, já da parte da tarde, **aprovada por larga maioria de votos a proposta de pedido de adesão à USI**.

É um forte contributo para a engrandecimento da Confederação Sindical Independente, e do sector dos transportes em particular.

Foram também eleitos os novos Órgãos Sociais, a quem a USI deseja as maiores felicidades e sucessos na defesa intransigente dos interesses dos trabalhadores, e que através da autonomia e independência sindical encontrem as melhores soluções para o bem-estar laboral e social dos seus representados.

**PELO
ENGRANDECIMENTO
DA CONFEDERAÇÃO SINDICAL
AUTÓNOMA E INDEPENDENTE (USI) EM TODOS
OS SECTORES DE ACTIVIDADE**